





PL: 434/2023.

AUTORIA: Ver. Roberto Sabino

EMENTA: "CONSIDERA de Utilidade Pública o Instituto Social e Cidadania do Estado

do Amazonas (ISCEAM)."

## PARECER JURÍDICO

**PROJETO** DE LEI **QUE** CONSIDERA DE UTILIDADE PÚBLICA O INSTITUTO SOCIAL E CIDADANIA DO ESTADO DO AMAZONAS (ISCEAM) – NÃO ATENDIMENTO AO ART. 3º DA LEI MUNICIPAL Nº 1.386, DE 11 DE NOVEMBRO DE 2009 – NÃO TRAMITAÇÃO.

#### 1. RELATÓRIO

Veio a esta Procuradoria o Projeto de Lei de autoria do Ver. Roberto Sabino cuja ementa é "CONSIDERA de Utilidade Pública o Instituto Social e Cidadania do Estado do Amazonas (ISCEAM) ."

projeto verifica-se os seguintes documentos: (i)Ofício 19/2023-ISCEAM; (ii) Plano de Trabalho (fls. 4-10); (iii) Requerimento Oficial do Registro Civil das Pessoas Jurídicas (fls. 11-12); Cartão de CNPJ; (iv) Certidão - Cartório de Registros (2022 e 2023); (v) Ata de Assembleia Geral (2020 / fls. 16-19); (vi) Estatuto Social (fls. 20,2,54,74); (vii ) Documentos da Da Diretoria (fls. 27,28,32,36,39,42,45,48 e 52); (viii) Cartão de Inscrição Municipal; (ix) Cartão de CNPJ; (x) Certificado de regularidade - FGTS; (xi ) Certidão Débitos Relativos aos Tributos Federais e da Dívida Da União; (xii) Certidão Negativa de Licitantes Inidôneos.









Deliberado em Plenário no dia 28/08/2023. Encaminhado para emissão de parecer em 29/08/2023. É o relatório, passo a opinar.

# 2. FUNDAMENTAÇÃO

Preliminarmente, ressalta-se que esta Procuradoria emite parecer de natureza opinativa, analisando apenas a constitucionalidade e a legalidade das proposituras, sem adentrar a questão de mérito.

Cuida-se o presente de solicitação de parecer sobre o projeto de lei que, em suma, considera de utilidade pública o Instituto Social e Cidadania do Estado do Amazonas (ISCEAM).

A Lei Municipal nº 1.386/2009, que trata das normas para declaração de Utilidade Pública no âmbito do município de Manaus, determina em seu artigo 3º os requisitos exigidos:

- Art. 3º A declaração de utilidade pública far-se-á mediante Lei de iniciativa da Câmara Municipal ou do Poder Executivo, exigidos os seguintes requisitos:
- I estatuto da entidade, devidamente registrado em cartório, destacando:
- a) objetivos e finalidades da entidade;
- b) que os cargos de diretoria e do conselho fiscal não sejam remunerados;
- c) que a entidade não distribui lucros, dividendos, bonificações ou vantagens a dirigentes, mantenedores ou associados, sob nenhuma forma ou pretexto;









- d) que, em caso de dissolução da entidade, seja o seu patrimônio repassado a outra entidade congênere ou, na sua falha, para o Poder Público.
- II inscrição no Cadastro de Pessoa Jurídica junto a Receita Federal do Brasil;
- III certidão negativa de débito que demonstre adimplência junto à Previdência Social;
- IV relatórios pormenorizados de todas as atividades e serviços prestados à coletividade e que justifiquem a declaração de utilidade pública;

# V - demonstrativo contábil de receita e de despesa do período imediatamente anterior;

- VI apresentação de prestação contas de pormenorizadas caso receba subvenções públicas;
- VII ata da última eleição da diretoria e do conselho fiscal;
- VIII atestados de idoneidade moral e de ilibada conduta dos membros da diretoria e do conselho fiscal.

Parágrafo Único - A declaração de utilidade pública somente será concedida às associações civis, às sociedades civis e às fundações privadas que estejam em efetivo exercício há pelo 02 (dois) anos, mediante demonstração de relatórios minudentemente atividades detalhados das prestadas, apresentação de fotos, ou gravuras que faça prova da prestação de serviço à coletividade, os quais deverão estar anexados no corpo do requerimento de declaração de utilidade pública.









Depreende-se que para se alcançar a declaração, <u>a lei determina ser necessário</u> o preenchimento de todos os requisitos do art. 3º, ou seja, a totalidade dos requisitos.

Nesse sentido, ao analisar a documentação acostada, verifica-se que não houve o preenchimento de todos os requisitos, quais sejam, o previsto no inciso V do art. 3º acima transcrito - demonstrativo contábil de receita e de despesa do período **imediatamente anterior** – o que impede o andamento do projeto.

## 3. CONCLUSÃO

Diante do exposto, vislumbra-se que o projeto não atende ao art. 3º, da Lei Municipal nº 1.386/2009, razão pela qual opina-se pela não tramitação da proposta.

É o parecer, s.m.j

Manaus, 31 de agosto de 2023.

Eduardo Terço Falcão

Procurador

Camila Maia de Miranda Corrêa

Assessora Institucional

**Ane Caroline Cunha Gomes** 

Estagiária de Direito



Documento 2023.10000.10032.9.068880 Data 26/10/2023



# **TRAMITAÇÃO** Documento Nº 2023.10000.10032.9.068880

**Origem** 

Unidade PROCURADORIA LEGISLATIVA Enviado por EDUARDO TERCO FALCAO

**Data** 26/10/2023

**Destino** 

Unidade PROCURADORIA GERAL

**Despacho** 

Motivo CONHECER

**Despacho** Para despacho do Procurador Geral.









## PROCURADORIA GERAL

PL: 434/2023.

**AUTORIA: Ver. Roberto Sabino** 

EMENTA: " CONSIDERA de Utilidade Pública o Instituto Social e Cidadania do

Estado do Amazonas (ISCEAM)."

INTERESSADO: 2ª Comissão de Constituição e Justiça – CCJ.

#### **DESPACHO**

**Acolho**, por suas jurídicas razões, o bem lançado pronunciamento do ilustre Procurador **Dr. EDUARDO TERÇO FALCÃO** com base nos seus jurídicos fundamentos.

Sendo este o entendimento desta Procuradoria Geral.

PROCURADORIA GERAL DA CÂMARA MUNICIPAL, em Manaus, 27 de outubro de 2023.

ROBERTO TATSUO NAKAJIMA FERNANDES NETO
Procurador Geral da Câmara Municipal de Manaus



Documento 2023.10000.10032.9.068880 Data 26/10/2023



# TRAMITAÇÃO Documento Nº 2023.10000.10032.9.068880

**Origem** 

Unidade PROCURADORIA GERAL
Enviado por LENARA ANTUNES FALCAO

**Data** 27/10/2023

**Destino** 

Unidade 2a. COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO,

JUSTIÇA E REDAÇÃO

Aos cuidados de KARIME PRINCIPAL DE OLIVEIRA

**RIBEIRO** 

**Despacho** 

Motivo ANÁLISE E PROVIDÊNCIAS

Despacho PARA ANÁLISE E PROVIDÊNCIAS.

